



Brasil, 09 de fevereiro de 2020.

A Rede Nacional de Adolescentes e Jovens Vivendo com HIV/Aids – RNAJVHA - Brasil vem à público demonstrar o seu posicionamento referente a declaração feita pelo “presidente” Jair Bolsonaro no dia 05 deste mês, durante seu pronunciamento referente a campanha de abstinência sexual promovida pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos e Ministério da Saúde, ao se reportar sobre as pessoas que vivem com HIV/Aids como um gasto público.

Atualmente o estado democrático de direitos vem sendo veementemente atacados e como consequência um rol de direitos conquistados pela sociedade brasileira vem sendo retirados. Observamos que a desinformação e a irracionalidade dos argumentos por chefes de Estado tem sido uma tática recorrente para avançar nesse modelo de sociedade, onde a mercantilização dos direitos sociais é a peça da vez.

Este governo demonstra sua irresponsabilidade social em lidar com diversas questões para a nossa juventude. Nesta campanha observamos que a pauta de *direitos sexuais e reprodutivos para adolescentes* é tratada de forma displicente com a campanha “Adolescência primeiro, gravidez depois- tudo tem o seu tempo”.

Nos trabalhos cotidianos da nossa rede observamos que a sociedade brasileira, e em especialmente os jovens, ainda tem dificuldades para lidar com temáticas como sexo, sexualidade e gênero. O surgimento da epidemia de Aids teve como base muita desinformação, o que permitiu a proliferação de muita desinformação e preconceito.

Ao tratar que o fenômeno da gravidez na adolescência possa ser superado com praticas de abstinência sexual, acreditamos que os **GASTOS** públicos nesta campanha fazem parte de uma estratégia de governo que não será capaz de atingir de fato este publico. Além disso, esta campanha aponta um equívoco recorrente, ao elucidar que a única preocupação que nós jovens teríamos ao iniciar nossas praticas sexuais, seria a gravidez.

A RNAJVHA – Brasil acredita que no momento inicial das praticas sexuais de qualquer pessoa é fundamental um arsenal de informações e insumos, como camisinha, PEP, PrEP e o próprio tratamento antirretroviral para que preconceitos e principalmente

desinformação seja combatido. As estratégias da política de Estado promovidas tão seriamente pelo Programa Nacional de DST/Aids no surgimento da epidemia aqui no Brasil, demonstrou que os **INVESTIMENTOS** em saúde são fundamentais em uma resposta para o combate desta epidemia.

Desta forma, faz-se necessário a construção de uma política pública de estado mais eficiente, onde o conceito de saúde seja o mais amplo possível. Além disso, reafirmamos que estaremos disputando a máquina pública para a garantia dos direitos das pessoas vivendo com HIV/Aids e continuaremos a **REXISTIR** a qualquer tentativa que tente nos silenciar ou nos matar.

Contudo, reafirmamos a necessidade de garantia à saúde como direito humano fundamental, além da busca constante da universalidade, integralidade e equidade do SUS. Sendo assim, convidamos a juventude positiva brasileira para o diálogo e o fortalecimento da luta pelo SUS, no intuito de barrar os retrocessos no campo dos direitos sociais, bem como da necessidade da democratização do Estado.

A RNAJVHA soma-se a outras redes e movimentos ligados ao HIV/Aids e pede aos nossos jovens que permaneçam alertas em suas bases para impedir maiores retrocessos.

Escrito por: Leonardo Moura da Silva

Assinado por:

Rafael Sann - MG	Isaque Oliveira - ES
San Diego Souza - DF	Caio Ribeiro de Oliveira - ES
Giovane Oss Noal - RS	João Paulo Guidas - ES
Leonardo Moura da Silva - SC	Marcos David Athayde vaillant - ES
Felipe Alexandre dos S. Medeiros - AM	Marcos Alves De Castro Júnior - ES
Marcos Mendes - PA	David Oliveira dos Santos - SP
André Pereira das Neves - MA	Gabriel Toebe - SP
Júnior Silva - CE	Kleber Santos Melo - SP
Ewerton Souza - SP	Alecsander Evaristo Da Silva - SP
Pedro Lins - SP	Dionathan Theyllor G. Marcelino - SP
Guilherme Martins - SP	Raul Marcos dos Santos - SP
Kleber Santos Melo - SP	Juliana Penalber - SP
João Marcelo Siqueira - SP	Nathalia Martins de Jesus - SP
Graziele Badona dos Santos - SP	Thiphany Raphaela Lopes -SP
Romário Rodrigues Lourenço - SP	Cleverson Fleming - RJ